



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
CURSO FIC MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)



**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE FORMAÇÃO
INICIAL E CONTINUADA
EM MICROEMPREENDEDOR
INDIVIDUAL (MEI)**

Uberlândia, 2021



Equipe Administrativa

Reitor da Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Valder Steffen Júnior

Vice-Reitor da Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Carlos Henrique Martins da Silva

Pró-Reitora de Graduação
Prof. Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis
Prof. Dr. Helder Eterno da Silveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Prof. Dr. Carlos Henrique de Carvalho

Pró-Reitor de Planejamento e Administração
Prof. Dr. Darizon Alves de Andrade

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Prof. Dr. Márcio Magno Costa

Diretor de Ensino
Prof. Dr. Ilmério Reis da Silva

Diretor da Escola Técnica de Saúde
Prof. Dr. Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa



Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Microempreendedor Individual (MEI)

Camila Nonato Junqueira

Dnieber Chagas de Assis

Douglas Queiroz Santos

Juliana Pereira da Silva Faquim

Nayara Silva Vieira

Samara dos Santos Rodrigues Gomes

Talita Tavares Mamede



IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Microempreendedor Individual (MEI)

Perfil Profissional: Atuação com base nos princípios do empreendedorismo e de aspectos fundamentais relacionados ao planejamento, implantação e gestão de pequenos empreendimentos. As ações desse profissional incluem identificação de oportunidades, criação de novos negócios e desenvolvimento de plano de negócios.

Ocupações Associadas (CBO): CBO: 1414-10 Comerciante varejista.

Projeto Vinculado/Demandante: Projeto Qualifica Mais Progredir: Microempreendedor Individual (Registro SIEX 25375) vinculado ao Plano Progredir, parceria entre o Ministério da Educação para a oferta de cursos de qualificação profissional de Microempreendedor Individual (MEI) voltado à beneficiários do Programa Auxílio Brasil.

Local de Oferta: Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Modalidade: Presencial

Nível: Formação Inicial e Continuada (FIC)

Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo

Carga Horária Total: 160 horas

Prazo regular: 2 meses



Frequência da oferta: Bimestral/2022

Número de Vagas Disponíveis: 500

ENDEREÇOS

Endereço da Instituição: Av. João Naves de Ávila, 2121 / Campus Santa Mônica, Uberlândia-MG / CEP 38400-902

Endereço da Unidade Acadêmica: Endereço da Unidade Acadêmica: Av. Prof. José Inácio de Souza, s/n - Bloco 4K - 4º andar / Campus Umuarama, Uberlândia-MG / CEP 38400-902 - estes@ufu.br

Endereço da Coordenação do Curso: Endereço da Unidade Acadêmica: Av. Prof. José Inácio de Souza, s/n - Bloco 4K - 2º andar / Campus Umuarama, Uberlândia-MG / CEP 38400-902



Apresentação do Curso

O curso de formação inicial e continuada em Microempreendedor Individual (MEI) tem como objetivo a inclusão produtiva no mercado de trabalho de beneficiários do Auxílio Brasil, novo programa social do Governo Federal. A proposta é constituída considerando o trabalho como um fator de redução de vulnerabilidades sociais, proporcionando novas possibilidades de reconhecimento, socialização e autoconstrução, na medida em que viabiliza condições para que os sujeitos sejam inseridos na estrutura produtiva.

O estudante egresso do curso FIC em Microempreendedor Individual (MEI) estará apto para compreender as oportunidades e dificuldades do empreendedorismo e os aspectos básicos da gestão de empreendimentos tais como elaborar, organizar e executar um plano de negócios, aplicar fundamentos básicos em matemática financeira.

Requisitos de Acesso

O curso FIC em Microempreendedor Individual (MEI) é destinado aos beneficiários do Auxílio Brasil, que tenham cursado o Ensino Fundamental I (1º ao 5º) completo, que tenham 18 anos ou mais e residam na cidade de Uberlândia - MG. A seleção ocorrerá por meio de edital de chamada pública organizado pela Pro-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia e caso a quantidade de alunos interessados seja maior que a quantidade de vagas disponíveis, será realizado sorteio para a seleção dos alunos.

Parcerias

A Escola Técnica de Saúde (ESTES/UFU), sede do projeto, estabelecerá,



parceria com o Ministério da Educação por meio da adesão ao Projeto Qualifica Mais cujo objetivo principal é a inclusão produtiva no mercado de trabalho de beneficiários do Auxílio Brasil, novo programa social do Governo Federal. Outras parcerias poderão ser realizadas com o Ministério Público do Trabalho, Prefeitura Municipal de Uberlândia, Secretaria Estadual do Trabalho e Organizações não Governamentais.

Comissão responsável pela coordenação dos trabalhos

A comissão responsável pelo projeto será composta pelos profissionais abaixo descritos:

Coordenação Geral do Projeto

Ao Coordenador Geral do Projeto cabe:

- coordenar todas as ações relativas à oferta da Bolsa-Formação nos diferentes cursos oferecidos nas unidades da instituição de modo a garantir condições materiais e institucionais para o desenvolvimento do conjunto das atividades;
- coordenar e acompanhar as atividades administrativas, tomando decisões de caráter gerencial, operacional e logístico necessárias para garantir a infraestrutura adequada para as atividades dos cursos;
- coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas, supervisionando as turmas da Bolsa- Formação, os controles acadêmicos, as atividades de capacitação e atualização, bem como reuniões e encontros;
- avaliar os relatórios mensais de frequência e desempenho dos profissionais envolvidos na implementação da Bolsa-Formação e aprovar os pagamentos àqueles que fizeram jus à bolsa no período avaliado;
- solicitar ao ordenador de despesa da instituição a efetivação dos pagamentos devidos aos profissionais;
- participar dos processos de pactuação de vagas da instituição;
- receber os avaliadores externos indicados pela SETEC/MEC e prestar-lhes informações sobre o andamento dos cursos;



- supervisionar a prestação da assistência estudantil dos beneficiários da Bolsa-Formação, na perspectiva de que seja assegurado o que estabelece o parágrafo 4º do artigo 6º da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011; e
- exercer, quando couber, as atribuições de coordenador-adjunto, de supervisor de curso, de apoio às atividades acadêmicas e administrativas e de orientador.

Coordenador Adjunto

Ao Coordenação Adjunto do Projeto cabe:

- assessorar o coordenador-geral nas ações relativas à oferta da Bolsa-Formação em cada campus da instituição, no desenvolvimento, na avaliação, na adequação e no ajuste da metodologia de ensino adotada, assim como conduzir análises e estudos sobre os cursos ministrados;
- assessorar a tomada de decisões administrativas e logísticas que garantam infraestrutura adequada para as atividades, bem como responsabilizar-se pela gestão dos materiais didático-pedagógicos;
- coordenar e acompanhar as atividades administrativas, incluindo a seleção dos estudantes pelos demandantes, a capacitação e supervisão dos professores e demais profissionais envolvidos nos cursos;
- garantir a manutenção das condições materiais e institucionais para o desenvolvimento dos cursos;
- coordenar e acompanhar as atividades acadêmicas de docentes e discentes, monitorar o desenvolvimento dos cursos para identificar eventuais dificuldades e tomar providências cabíveis para sua superação;
- acompanhar os cursos, propiciando ambientes de aprendizagem adequados e mecanismos que assegurem o cumprimento do cronograma e objetivos de cada curso;
- organizar a pactuação de vagas para a oferta da Bolsa-Formação, a montagem de turmas e os instrumentos de controle acadêmico e de monitoramento;
- participar das atividades de formação, das reuniões e dos encontros;
- manter atualizados, para fins de controle, os dados cadastrais de todos os profissionais bolsistas;
- elaborar e encaminhar ao coordenador-geral relatório mensal de frequência e desempenho dos profissionais envolvidos na implementação da Bolsa-Formação, apresentando relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento de bolsas;



- substituir, desde que designado, o coordenador-geral em períodos em que este estiver ausente ou impedido;
- receber os avaliadores externos indicados pela SETEC/MEC e prestar-lhes informações sobre o andamento dos cursos;
- organizar a assistência estudantil dos beneficiários da Bolsa-Formação; e
- exercer, quando couber, as atribuições de supervisor de curso, de apoio às atividades acadêmicas e administrativas e de orientador.

Docentes

As principais atividades docentes serão:

- participar das reuniões de capacitação prévias sobre a temática base do curso;
- participar das reuniões de coordenação convocadas pela equipe gestora do projeto;
- elaborar materiais didáticos que devem ficar disponíveis durante a vigência do Projeto Qualifica Mais Progredir: Microempreendedor Individual;
- elaborar o Plano de Ensino contendo os objetivos, a descrição das atividades de estudo e avaliações a serem desenvolvidas pelos estudantes;
- registrar o desempenho acadêmico dos estudantes;
- acompanhar a avaliação da aprendizagem dos estudantes; e
- realizar outras atividades designadas pela coordenação do projeto.

Supervisor de Comunicação Social

As principais atividades do Supervisor de Comunicação Social:

- Elaborar estratégias de comunicação interna e externa;
- Contatar mídia externa e interna para divulgação do projeto;
- Promover o projeto nas escolas, empresas e comunidade; divulgar o projeto e as ações desenvolvidas durante o curso nas mídias sociais (instagram, facebook, whatsapp); e
- Registrar e divulgar as ações do projeto por meio fotos, vídeos, depoimentos, outros;



Interagir com os docentes para captar e divulgar informações sobre as disciplinas ofertadas.

Supervisor de Empreendedorismo

As principais atividades do Supervisor de Empreendedorismo serão:

- Elaborar o projeto para execução do plano de negócio a ser desenvolvido pelos discente com o docente da disciplina;
- Interagir com o coordenador de comunicação para divulgação e promoção dos plano de negócio; ·
- Auxiliar os alunos quanto a inserção dos projetos no mercado de trabalho; e
- Coordenar os recursos materiais necessários para execução dos planos de negócio;

Supervisor de Curso

As principais atividades do Supervisor de Curso serão:

- Interagir com as áreas acadêmicas e organizar a oferta dos cursos em conformidade com o Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
- Coordenar a elaboração das disciplinas e conteúdo programático; e
- Coordenar o planejamento de ensino; planejar e distribuir os materiais de apoio dos discentes e docentes.

Supervisor Pedagógico

As principais atividades do Supervisor de Pedagógico serão:

- Acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos;
- Atuar no combate à evasão;



- Mediação de conflitos em sala de aula;
- Acompanhar a execução da assistência estudantil; e
- Apresentar ao final do curso relatório das atividades e desempenho dos alunos;

Supervisão de Articulações Pública

As principais atividades do Supervisor de Articulações Públicas serão:

- Elaborar estratégias para captação de alunos; Interagir com a secretaria de desenvolvimento social – Prefeitura Municipal de Uberlândia; Interagir com o SEBRAE com o intuito de captar informações sobre o público alvo;
- Interagir com o supervisor de comunicação social na elaboração das estratégias de comunicação do curso; e
- Coordenar os recursos materiais necessários para captação de alunos; Interagir com público alvo para levantamento prévio dos turnos de oferta, expectativas, necessidades dos discentes.

JUSTIFICATIVA

História do Curso

O curso é proposto pela Escola Técnica de Saúde por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia e tem caráter interinstitucional e multidisciplinar para alcançar os objetivos propostos na busca da inclusão social, por meio da oferta de uma formação profissional focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mercado de trabalho.

A qualificação profissional é um dos caminhos para impulsionar a economia e para o fortalecimento da empregabilidade, da inclusão produtiva e da geração de renda. Ela também é um grande diferencial para a carreira e para o



crescimento profissional, trazendo conhecimento, oportunidades e melhorias na remuneração.

O projeto se justifica na promoção de ações para beneficiários do programa social Auxílio Brasil pautado na formação de microempreendedores individuais aumentando a empregabilidade, a inclusão produtiva e a geração de renda.

A cidade de Uberlândia está entre as 30 cidades com o maior produto interno bruto (PIB) do país, destacando-se na área de prestação de serviços. De acordo com o novo Índice de Cidades Empreendedoras (ICE), estudo realizado pela Endeavor em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (Enap, vinculada ao Ministério da Economia), Uberlândia está entre as 30 cidades mais empreendedoras do país.

Considerando a crise econômica e sanitária que o país atravessa torna-se imprescindíveis ações de inovação e empreendedorismo para transformar a sociedade e para superar as limitações durante e depois da crise.

É nesse cenário que se justifica a oferta do curso de Microempreendedor Individual (MEI), cujo objetivo norteador é contribuir no atendimento de demandas de cidadãos inseridos nos mais diversos arranjos produtivos, sejam urbanos ou rurais, tanto para empreendedores que estão no mercado quanto àqueles que pretendem ingressar no ramos dos negócios.

Caracterização da Unidade

A Escola Técnica de Saúde (ESTES/UFU) é uma unidade de ensino pertencente a estrutura organizacional da Universidade Federal de Uberlândia, e que integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), conforme o art. 1º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008,



para a oferta de educação profissional e tecnológica, dedicando-se, principalmente a formação profissional técnica de nível médio e formação inicial e continuada.

A Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional é concebida, em seu aspecto global, como uma oferta educativa – específica da Educação Profissional e Tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Suas ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, são planejadas para atender as demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não, ou mesmo aquelas pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Dessa forma, a Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional se compromete com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A ESTES/UFU é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, visando atender a demanda local e regional é que se propõe o curso de Formação Inicial e Continuada em Higienista de Serviços de Saúde.

A ESTES/UFU está localizada no Bloco 4K do *Campus* Umuarama, foi criada em 1972, e oferece os cursos Técnicos em Enfermagem, Análises Clínicas, Prótese Dentária, Saúde Bucal, Controle Ambiental, Meio Ambiente e Segurança



do Trabalho.

PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

A elaboração desse Projeto Pedagógico foi guiada por um conjunto de princípios e fundamentos que serviram como orientadores do planejamento, organização e desenvolvimento do curso. São princípios que norteiam a reflexão sobre questões filosóficas, políticas, éticas, pedagógicas e administrativas, fundamentam a decisão sobre o processo de gestão do ensino e da aprendizagem e orientam as ações pedagógicas a serem desenvolvidas.

Os princípios e fundamentos indicam os parâmetros de qualidade do curso proposto e esclarecem sobre questões sobre o curso, como o perfil profissional que se deseja formar, elucidam a concepção dos processos de ensino-aprendizagem que fundamentam o ato pedagógico e revelam a compreensão que se tem sobre o papel formador da universidade e do conhecimento na sociedade contemporânea. Por ser extensionista, esse projeto está estreitamente relacionado com a demanda social do público alvo do curso. Seguem princípios e fundamentos norteadores do curso de Formação Inicial e Continuada de Microempreendedor Individual (MEI):

- (1) educativo, enquanto se dedica a formação técnico-científica e cidadã do estudante;
- (2) articulador das ações entre a universidade e a sociedade, efetivando uma ação de mão dupla que viabilize as oportunidades de exercitar o conhecimento acadêmico na sociedade, e de incluir os saberes adquiridos no contato social aos conhecimentos disponíveis na academia;



- (3) transformador, visando a superação das desigualdades e a melhoria na qualidade de vida do grupo de atuação;
- (4) democrático relacionado com outros setores da sociedade, atuando de forma interativa, desencadeando processos de troca entre saberes popular e acadêmico e aplicando metodologias participativas que favoreçam uma produção resultante do confronto com a realidade;
- (5) de integração ao ensino e à pesquisa, reafirmando-a como processo acadêmico não desvinculado da geração e difusão de conhecimento e comprometido com a promoção e legitimação de saberes produzidos fora do âmbito acadêmico;
- (6) direcionado, prioritariamente, a setores sociais nos quais se verifiquem insuficiências de meios para garantir a sua existência compatível com padrões universais, visando a sua transformação;
- (7) interdisciplinaridade, caracterizada pela interação de modelos e conceitos complementares, e pela inter-relação de organizações, profissionais e pessoas de diferentes áreas de atuação.

PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO

O estudante egresso do curso FIC de Microempreendedor Individual (MEI) deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deverá estar capacitado para exercer suas atividades junto ao mundo do trabalho, sendo capaz de desenvolver habilidades inerentes a formação que receberá durante o curso, com um perfil que lhe possibilite:



- ✓ Entender e promover a atitude empreendedora no âmbito profissional e pessoal;
- ✓ Desenvolver Plano de Negócio para novos empreendimentos;
- ✓ Identificar oportunidades e criar novos negócios;
- ✓ Compreender aspectos fundamentais relacionados ao planejamento, implantação e gestão de pequenos empreendimentos.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, devem estar aptos a adotar uma postura baseada na ética profissional, no respeito às diferenças e nas regras da convivência; projetar um plano de desenvolvimento pessoal e profissional; trabalhar em equipe; ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O curso de Formação Inicial e Continuada em Microempreendedor Individual (MEI), na modalidade presencial, tem como objetivo geral contribuir para a qualificação profissional inicial na área do empreendedorismo e gestão de negócios, incentivando a identificação de novas oportunidades e a ação empreendedora.

Objetivos Específicos

- Estimular, por meio da educação profissional, a inserção social dos beneficiários do Auxílio Brasil no mercado de trabalho.
- Formar profissionais para atuarem nas atividades relacionadas com a inovação e empreendedorismo, considerando o desenvolvimento sustentável;



- Constituir formação técnica e qualificada, aliada a formação ética e cidadã, domínio da linguagem, da responsabilidade e das habilidades interpessoais;
- Promover a reflexão acerca da interface entre empreendedorismo, gestão de negócios e aspectos ambientais, socioculturais e identitários;
- Apresentar e discutir novos modelos de negócios e possibilidades de financiamento, individual e coletivo;
- Possibilitar a conexão de diferentes saberes construídos na vivência do mundo do trabalho e no âmbito do próprio curso, por meio de Planos de Negócios;
- Suprir a demanda de profissionais da área de empreendedorismo na microrregião de Uberlândia/MG.

ESTRUTURA CURRICULAR

Matriz Curricular

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacional da Educação Profissional de Nível Técnico, o núcleo de organização curricular deve estar pautado no processo de produção do trabalho caracterizado pelas atribuições, etapas significativas ou funções abrangentes que o compõe, bem como as atividades mais específicas, as subfunções, geradores de produtos definidos dentro desses processos produtivos, (BRASIL, 2000a). Desta forma, a matriz curricular do Curso FIC em Microempreendedor Individual (MEI), apresenta os seguintes componentes curriculares distribuídos em dois módulos:

Formação Total (160 horas)

- Empreendedorismo para Microempreendedor (35 horas);
- Gestão Financeira (30 horas);
- Plano de Negócios (30 horas);



- Marketing e Vendas (35 horas);
- Informática Aplicada com ênfase em Ferramentas Digitais (30 horas).

Os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz ou estrutura curricular do curso e a representação gráfica do perfil de formação:

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (horas)
Empreendedorismo para Microempreendedor (MEI)	35
Gestão Financeira	30
Plano de Negócios	30
Marketing e Vendas	35
Informática Aplicada com ênfase em Ferramentas Digitais	30
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO	160

O fluxograma abaixo descreve a representação gráfica do perfil de formação:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA CURSO FIC - Microempreendedor Individual (MEI)		
Teórico	Prático	Total

Empreendedorismo para Microempreendedor (MEI)		
35	00	35

Gestão Financeira		
30	00	30

Plano de Negócios		
30	00	30



Marketing e Vendas		
35	00	35

Informática Aplicada com ênfase em Ferramentas Digitais		
30	00	30

DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DE ENSINO

Para o desenvolvimento metodológico de ensino, é levada em consideração a articulação intrínseca do ensino com a pesquisa e com a extensão, por isso, existe nesse projeto uma preocupação com a contextualização dos conteúdos a serem ensinados, suas articulações, o rigor teórico e as referências.

Os métodos pedagógicos e as práticas de ensino terão em conta o estudante como centro do processo educacional e sujeito ativo de sua própria aprendizagem, propondo situações de ensino e de aprendizagem que sejam mais eficazes no alcance dos objetivos específicos de cada base tecnológica, ou seja, definindo criteriosamente as experiências que o aluno precisa realizar para aprender e imprimir sentido à sua formação exercitando habilidades e a capacidade de pensar por si mesmo. A escolha dos métodos de ensino dos conteúdos a serem ministrados durante o curso será daquele que atue como facilitador da assimilação de conteúdo. Desse modo poderão ser utilizadas estratégias de ensino que incluam metodologias ativas que combinem conteúdos teóricos de empreendedorismo e atividades práticas, uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), atividades individuais ou em grupos,



leitura de material complementar, vídeos entre outros recursos.

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Avaliação da Aprendizagem e Frequência das Estudantes

A avaliação é parte do processo ensino/aprendizagem e será realizada de forma contínua, cumulativa e evolutiva em direção ao objetivo proposto em consonância com a LDB nº 9394/96 e enfocando os critérios de avaliação norteados pela portaria 120/2009. A avaliação assume um papel diagnosticador da aprendizagem e, mediante um retorno (*feedback*), professores e alunos acompanham a evolução da aprendizagem, podendo ocorrer por meio de:

- ✓ Observação sistemática dos alunos nos aspectos cognitivo e afetivo;
- ✓ Auto avaliação;
- ✓ Análise das produções individuais e coletivas dos alunos;

No desenvolvimento do curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas e será registrada diariamente pelo professor no sistema acadêmico.

O aproveitamento escolar e a frequência serão avaliados por meio do acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas e o resultado da avaliação será expresso em notas de 0 (zero) a 100 (cem), sendo o aproveitamento mínimo de 60 e de 75% para a frequência mínima em cada disciplina.

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A equipe poderá contar com quadro dos técnicos administrativos e docentes



da Universidade Federal de Uberlândia, de acordo com normas estabelecidas na Resolução CD/FNDE N° 4 16/03/2012, ou colaboradores externos. Todos os profissionais, incluindo, docentes e supervisores serão selecionados por meio de edital de chamamento conduzido pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia atendendo as normativas locais.

CERTIFICADOS

Fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional em Microempreendedor Individual (MEI), o estudante que concluir o curso com a frequência e aproveitamento mínimos exigidos.

CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela equipe de coordenadores do Projeto.




REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, Aluizio Antonio de; Miranda de Araújo Pereira, Cláudia Maria. **Empreendedorismo e crescimento econômico: uma análise empírica**. RAC -Revista de Administração Contemporânea, v. 12, n. 4, 2008.
- BRASIL. Ministério de Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB- Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. LEI Nº 12.513. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília: 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Guia do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito**. Brasília: SETEC. 2012.
- BRASIL 2020, **Índice de cidades empreendedoras**. Acesso em 06 de dezembro de 2021: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6097>.
- MORIN, E. **Os sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 3. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Brasília, DF, 2016.



FICHAS DE COMPONENTES CURRICULARES

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA		
FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR		
CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo para Microempreendedor Individual (MEI)	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Escola Técnica de Saúde		SIGLA: ESTES
CH TOTAL TEÓRICA: 35h	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 35h

OBJETIVOS

Possibilitar ao discente compreender as características do empreendedor e o empreendedorismo como processo contínuo, que compreende a geração de uma ideia para uma empresa e/ou o reconhecimento de uma oportunidade; a reunião de recursos necessários para desenvolver a oportunidade; o lançamento e a gestão de um micro empreendimento. Assim como, funciona o registro formal do micro empreendedor individual -MEI.

EMENTA

O que é e como funciona o MEI;
Orientações para formalização de MEI;
Perfil do empreendedor : diferentes características e estilos;
O processo empreendedor;
Desenvolvimento do pensamento criativo;
Empreendedorismo e inovação;
Explorando ideias e oportunidades de negócios;
Descobrir e entendendo oportunidades de negócio;
Conteúdos socioemocionais aplicados ao empreendedorismo.



BIBLIOGRAFIA

BARON, R. A. ; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

DEGEN, R. J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

FARAH, O. E. et al. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo. Cengage Learning. 2008

MONTEIRO JR., J. G. (cons.). Criatividade e inovação. São Paulo: Pearson, 2011.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Marketing e Vendas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Escola Técnica de Saúde		SIGLA: ESTES
CH TOTAL TEÓRICA: 35h	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 35h

OBJETIVOS

Apresentar conceitos básicos de Marketing e Vendas além de capacitar o aluno no entendimento da função mercadológica na dinâmica organizacional; estimular a reflexão sobre a relação empresa-consumidor no mundo digital, a fim de que eles possam desenvolver sua capacidade de analisar, decidir e implementar diferentes estratégias de marketing digital .

EMENTA

Conceitos básicos de marketing e Vendas;
Planejamento de Vendas;
Técnicas de Vendas;
Posicionamento no mercado;
Marketing de mercado-alvo;
Marketing digital e Relacionamento com o consumidor por meio da internet;
As mídias digitais como ferramentas de marketing;
Comportamento do cliente virtual;
Merchandising e propaganda.



BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, C. A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CASTRO, L. T.; NEVES, M. F. Administração de vendas. São Paulo: Atlas, 2005. LAS CASAS, A. L. Administração de vendas. São Paulo: Atlas, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012

CHURCHILL JR., G. A.; PETER, J. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012

KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2012.
URDAN, A. T.; URDAN, F. T. Marketing estratégico no Brasil: teoria e aplicações. São Paulo: Atlas, 2011

LIMEIRA, T. M. V. E-marketing: o marketing na internet com casos brasileiros. 2. ed. São Paulo : Saraiva, 2007.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Plano de Negócios	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Escola Técnica de Saúde		SIGLA: ESTES
CH TOTAL TEÓRICA: 30h	CH TOTAL PRÁTICA: 30h	CH TOTAL: 60h

OBJETIVOS

Proporcionar que os alunos desenvolvam um plano de negócio, que possibilite a inserção dos mesmos no mercado de trabalho, a partir de estudos casos de microempreendedores regionais de sucesso e interação entre as disciplinas abordadas no curso.

EMENTA

Plano de negócio: O que é e como elaborar;
Definições de Missão, Visão e Negócio;
Análise de Mercado;
Definição do produto e/ou serviço a ser comercializado;
Planejamento Financeiro aplicado ao plano de negócio;
Captação de recursos aplicado ao plano de negócio;
Plano operacional de negócio: processos operacionais;
Planejamento de Marketing e Vendas;
Criação do plano de negócio interdisciplinar;
Inserção do plano de negocio no mercado.



BIBLIOGRAFIA

FARIA, Izabel Sabatier de; FARIA, Mario de. Pesquisa de Marketing - Teoria e Prática. Makron Books, 2008.

GUIA PEQUENAS EMPRESAS GRANDES NEGÓCIOS: como montar seu próprio negócio. São Paulo: Globo, 2002. 152 p., il.

KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de Marketing: a bíblia do marketing. São Paulo : Prentice Hall, 2007.

KOTLER, P. Administração de Marketing. Análise, Planejamento, Implementação e Controle. Editora Atlas, 1998.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Financeira	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Escola Técnica de Saúde		SIGLA: ESTES
CH TOTAL TEÓRICA: 30h	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 30h

OBJETIVOS

Capacitar os alunos a compreenderem a mecânica dos cálculos financeiros e aplicá-los no dia-a-dia das organizações. Compreender o uso das ferramentas oferecidas pela gestão financeira na tomada de decisões, assim como apresentar os principais conceitos associados ao processo de registro, apuração, controles financeiros, precificação, gestão de custos e orientações para acessos ao crédito.

EMENTA

Fundamentos sobre o valor do dinheiro no tempo e o cálculo financeiro;;
Administração de Caixa;
Administração de Valores a Receber;
Administração de Estoques;
Análise de Gestão de Capital de Giro;
Introdução à Contabilidade de Custos: Custo Fixo e custo variável;
Preço de Venda;
Captação de recursos financeiros: acesso ao crédito.



BIBLIOGRAFIA

ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FARIA, R. G. Matemática comercial e financeira. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

HORNGREN, C.; DATAR, S.; FOSTER, G. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. v. 1.

MATIAS, A. B. Finanças corporativas de curto prazo. São Paulo: Atlas, 2007.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Informática aplicada com ênfase em ferramentas Digitais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Escola Técnica de Saúde		SIGLA: ESTES
CH TOTAL TEÓRICA: 30h	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 30h

OBJETIVOS

Instruir o aluno a utilizar as diversas ferramentas digitais essenciais para se tornar mais produtivo, melhorar a comunicação e apresentar produtos e serviços de forma virtual; além de capacitá-los para elaborar planilhas de gestão financeira, edição de relatórios, elaborar propostas comerciais e apresentar produtos e serviços.

Ementa

Editores de textos;

Planilhas eletrônicas;

Editores de apresentação;

Utilização das redes e mídias sociais Como ferramenta de marketing, vendas e gestão de negócio: Twitter, Facebook, LinkedIn, Instagram, whatsapp;

Criação de cartões eletrônicos, propagandas e anúncios como ferramenta de comunicação no empreendimento.



BIBLIOGRAFIA

CAIÇARA JÚNIOR, C. Informática, internet e aplicativos. Curitiba: Ibpex, 2007.

CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson/PrenticeHall, 2004.

MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B. Nosso Futuro e o Computador. 3ª ed. Bookman, 2000.

MANUAL DO LIBRE OFFICE. Disponível em: <http://www.libreoffice.org/>.

WHITE, R. Como Funciona o Computador. 8ª ed. Editora QUARK, 1998.

APROVAÇÃO

Carimbo e assinatura do Coordenador do
Curso

Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica